



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO

(Do Sr. João Campos)

Requer a realização de Audiência Pública para conhecer e discutir experiências relativas à ressocialização de presos”.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública para que possamos conhecer, discutir e difundir programas e/ou experiências já implementadas na ressocialização de presos no Brasil.

Para tanto, sugiro convidar o Dr. Edemundo Dias de Oliveira Filho, Secretário de Estado de Justiça do Estado de Goiás e Consultor-Geral Adjunto do Comitê da América Latina da ONU para a reformulação das regras de tratamento dos presos no mundo; o Sr. Maurício Kuhene, Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN); o Sr. Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional de Políticas Criminais e Penitenciárias do Ministério da Justiça, e o Sr. Antônio Ferreira Pinto, Secretário de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo.

Sala da Comissão, de março de 2007.

Deputado JOÃO CAMPOS

PSDB/GO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

JUSTIFICATIVA

O debate em torno de medidas urgentes e necessárias para o combate à violência tem se mantido preponderantemente em torno de questões relativas ao recrudescimento de penas e edição de novas leis.

Entretanto, paralela a essa, outra não menos importante questão deve ser trazida à discussão que é a condição carcerária no Brasil.

Nesse contexto, parece-nos muito oportuno buscar conhecer que medidas vêm sendo implementadas no País com o fito de ressocializar os presos e minorar a situação da superpopulação carcerária e de reincidência no crime.

Assim, além da rica experiência já implementada em Goiás, principalmente no que se refere à educação, trabalho do preso, à assistência religiosa, do voluntariado, à valorização profissional, etc., poderemos ampliar essa visão conhecendo também as experiências nacionais e de um dos Estados de maior população carcerária, que é o Estado de São Paulo.

Ao promover esse debate, finalmente, estaremos cumprindo parte de nossa missão, contribuindo para identificar falhas e difundir práticas bem-sucedidas nessa área, razão pela qual peço aos nobres pares a aprovação da proposta.

Deputado JOÃO CAMPOS
PSDB/GO